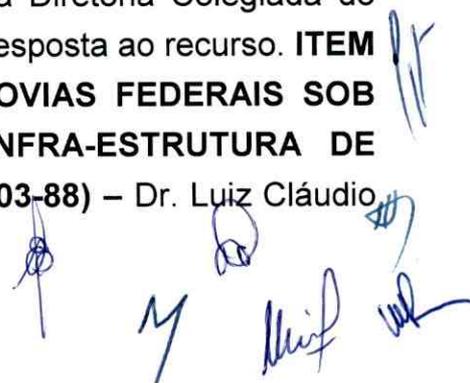


ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT

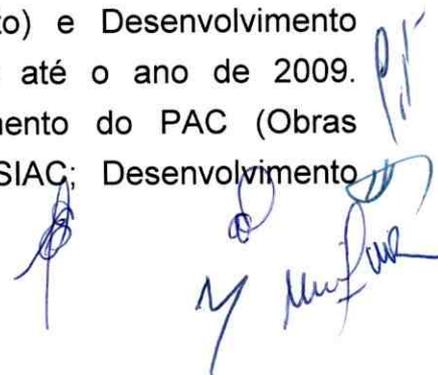
Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e sete, com início às 09:15 horas, realizou-se a 29ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do DNIT, na Sala de Reuniões da Secretaria-Executiva do Ministério dos Transportes/MT, 5º andar, sob a Presidência do Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes/MT, **PAULO SÉRGIO OLIVEIRA PASSOS**, com a participação dos seguintes Conselheiros, conforme consta do Livro de Presença: **LUIZ ANTÔNIO PAGOT, MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA, MARCELO PERRUPATO E SILVA, JOSÉ ROBERTO DE MORAES REGO PAIVA FERNANDES JÚNIOR** e **MARCELO LEANDRO FERREIRA**. Compareceram como convidados: **JOSÉ HENRIQUE COELHO SADOK DE SÁ** – Diretor-Executivo / DNIT, **EURISTENES GUIMARÃES GUERRA, LUIZ CLÁUDIO DOS SANTOS VAREJÃO, JOÃO BATISTA BERRETA NETO, ODILON ANTONIO TAVARES ALMEIDA, MÁRCIO SIMÃO** e **ADELAIDE CRISTINA DE OLIVEIRA**. Declarada aberta a sessão, o Conselho de Administração passou a examinar a matéria constante da pauta. **ITEM 1 - POSSE DO NOVO CONSELHEIRO: JOSÉ ROBERTO DE MORAES REGO PAIVA FERNANDES JÚNIOR** - Foi empossado o membro do Conselho Dr. **JOSÉ ROBERTO DE MORAES REGO PAIVA FERNANDES JÚNIOR** – Representante do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MPOG, assinando o respectivo Termo de Posse. **ITEM 2 - LEITURA, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA CA/2007** – A ata foi lida, aprovada e assinada. **ITEM 3 - PROCESSO Nº. 50.600.009940/2007-58 DE 17/OUT/2007 – ETP CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTO LTDA. REFERENTE RECURSO COM A FINALIDADE DE RECORRER DA DECISÃO PROFERIDA POR PARTE DA DIRETORIA COLEGIADA, QUE RESCINDIU DE FORMA UNILATERAL DO CONTRATO TT – 314/2005-00** - Os Conselheiros registraram o recebimento e tomaram conhecimento do conteúdo da correspondência encaminhada pelo recorrente, que solicita resposta do DNIT ao recurso apresentado em 02/08/2007 à Diretoria Colegiada do DNIT, que até a presente data não foi analisado. O Presidente, corroborado pelos demais Conselheiros, recomendou que a Diretoria Colegiada do DNIT tome as providências necessárias visando apresentar resposta ao recurso. **ITEM 4 - UTILIZAÇÃO DAS FAIXAS DE DOMÍNIO DAS RODOVIAS FEDERAIS SOB JURISDIÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT (PROCESSO Nº. 50.00.004035/2003-88)** – Dr. Luiz Cláudio



Varejão exibiu, por meio de eslaides, informações sobre as Faixas de Domínio Federais e sua atual metodologia de cobrança, e apresentou, por Relato e Nota Técnica, proposta de uma nova e melhor metodologia de cobrança, inclusive com fórmula que leva em consideração cada Estado. Dr. Sadok falou que o estudo, ora apresentado, vem sendo feito desde o ano de 2005, por exigência do Tribunal de Contas da União – TCU, exigindo, inclusive, uma fórmula que calculasse tal cobrança. Os Conselheiros Dr. Miguel e Dr. Marcelo Leandro afirmaram que esse assunto vem sendo tratado há muito tempo, tornando importante uma análise mais detalhada antes da tomada de decisão por parte do Colegiado, sugerindo que a matéria fosse adiada para a próxima reunião do Conselho, o que foi endossado pelos demais membros, inclusive pelo Conselheiro, Dr. Marcelo Perrupato, que completando, alertou para o fato de que os critérios que diferenciem a cobranças nas Unidades da Federação devem ser analisados de forma cuidadosa. Os Conselheiros agradeceram a apresentação efetuada pelo Dr. Luiz Cláudio Varejão, dizendo que a mesma foi muito bem elaborada, porém, dada a complexidade do assunto, o mesmo deve ser postergado para próxima reunião. **ITEM 5 - PLANO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO DNIT** – O Coordenador-Geral de Informática do DNIT, Dr. Márcio Simão, fez uma exposição utilizando material impresso e eslaides, cobrindo os seguintes tópicos: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO DNIT – Plano de Ações. CONCEITOS DA INFORMAÇÃO: Nível Operacional e Sistema Transacional - Alto custo de sistema de hardware e software, treinamento estruturado para grande número de usuários e foco nas atividades voltadas para a eficiência. Nível Tático, Controle Gerencial - Sistemas de controle de desempenho, Feedback (retorno) de informações para avaliação de desempenho, e Direcionamento pró-ativo aos usuários; Análise de Decisão e avaliação, conhecimento especializado com treinamento do usuário e foco nas atividades voltadas à eficácia; Nível Estratégico e Planejamento Estratégico – Alto risco e Diversas opções. PLANO DE AÇÕES: Ações Emergenciais – Potencializar os resultados das ações já existentes, com medidas de correção e aprimoramento dentro de um contexto de oportunidades e racionalização; Ações Estruturantes – Cumprir todo o ciclo do processo de melhoria de gestão, contemplando, prioritariamente, o processo completo de gestão de contratos, desde o seu início. AÇÕES EMERGENCIAIS: Objetivos – homogeneidade de conceitos e procedimentos; Acompanhamento efetivo do PAC – Obras em execução, Obras Planejadas (não contratadas) e Sala de Situação. Registro padronizado dos indicadores de desempenho, por meio de algoritmos inteligentes (tradução de itens de

PR
Miguel
Miguel

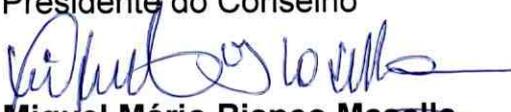
serviços em indicadores); Registro e acompanhamento efetivo dos cronogramas das obras (Previsto, Atacado, Realizado); Informatização das rotinas de trabalho das Residências; Estabelecimento de fluxo adequado de acompanhamento de obras; Potencializar o Processo de Melhoria de Gestão, assegurando uma sinergia entre os trabalhos do SERPRO, FGV e CENTRAN; Avaliação do SIAC (1ª Versão) – Depuração das Bases de dados para migração; Oficina com Superintendências e Revisão da Tabela de Itens de Serviços; Desenvolvimento Institucional – Foco em acompanhamento de contratos de obras, de forma a dar sustentação às ações estruturantes; Rede WAN – Interligação com todas as regionais com topologia equiparada à Estrutura Organizacional; Vídeo Conferência e VOIP – Interligação com todas as regionais; Infra-Estrutura (Acórdão TCU 555 e 2.126) – Hospedagem de serviços no DNIT e aquisição de Infra-Estrutura (Servidores Storage e Softwares); Revisão de contrato com o SERPRO. Dr. Odilon registrou, ainda, algumas premissas que precisam ser alcançadas. **PREMISSAS:** Apoio incondicional de todas as Diretorias do DNIT, tendo como mediador e articulador geral do Plano de Ação um comitê específico ao qual caberá avaliar e aprovar tudo aquilo que fora planejado em reuniões periódicas e informar diretamente ao Diretor-Executivo do DNIT e ao Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes. Definição de um Gestor responsável por avaliar e apresentar um diagnóstico conclusivo de todas as ações que estão em curso no âmbito do DNIT e Superintendências, e que tenham por objetivo o melhoramento institucional da casa. Disse que serão feitos trabalhos de desenvolvimento de um Planejamento Estratégico, por exemplo, na área de Mapeamento e Modelagem dos Processos de Negócios e aqueles relacionados às Normas e Padrões. Registrou a importância da disponibilização dos recursos orçamentários, financeiros e humanos, necessários em cada fase do plano, com vistas à boa implementação da gestão técnica e operacional do Plano de Ações. Disponibilização, por parte do SERPRO, dos recursos técnicos e de infra-estrutura, extremamente necessários em cada etapa do Plano de Ação. **AÇÕES ESTRUTURANTES** – Redesenho de Processos (Melhoria de Gestão); Gestão de Contratos (Ciclo completo) e Adequação da Tabela de Itens de Serviços. **EXPECTATIVA DE PRAZOS** – Acompanhamento do PAC, Rede WAN e Contrato SERPRO para o ano subsequente; SIAC (Aprimoramento) e Desenvolvimento Institucional para o ano de 2008 e Ações Estruturantes até o ano de 2009. **PROXIMOS PASSOS** – Força-Tarefa para Acompanhamento do PAC (Obras Contratadas e Obras Planejadas); Força-Tarefa para o SIAC; Desenvolvimento



Institucional; Infra-Estrutura e Contrato SERPRO. EVOLUÇÃO – Situação Anterior e Situação Atual. Após a explanação, Dr. Sadok registrou que a implementação de tudo o que foi apresentado está sendo feita utilizando-se do mesmo pessoal que responde ao Tribunal de Contas da União - TCU e à Corregedoria Geral da União - CGU. Falou da falta de profissionais para o desenvolvimento desse projeto informou ao Senhor Presidente e demais Conselheiros da necessidade de mobilizar pessoal devidamente capacitado e exclusivo, tanto para as tarefas atuais desse projeto, quanto para as que estão por vir. Dr. Paulo finalizou agradecendo a explanação, concordando com a importância da composição de um corpo de profissionais capacitados e comprometidos especificamente com esse desafio. O projeto apresentado foi aprovado unanimemente pelo Presidente e demais membros do Conselho. **ITEM 6 - ASSUNTOS GERAIS** – Não houve manifestação a esse título. O Presidente agradeceu a participação dos Conselheiros e demais presentes, dando por encerrada a sessão às 11:30 horas, da qual, eu, ELYSIA BRANDI DE OLIVEIRA PORTELA, na qualidade de Secretária do Conselho de Administração, lavrei a presente Ata, que é assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros.....


Paulo Sérgio Oliveira Passos
Presidente do Conselho


Luiz Antônio Pagot
Conselheiro


Miguel Mário Bianco Masella
Conselheiro


Marcelo Leandro Ferreira
Conselheiro


Marcelo Perrupato e Silva
Conselheiro


José Roberto de Moraes R. P. F Júnior
Conselheiro


Elysia Brandi de Oliveira Portela
Secretária